

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** INFLUÊNCIA INTERGERACIONAL NO CUIDADO COM O COTO UMBILICAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Tânielle Reis oliveira

**Autores:** Joana Angélica Andrade Dias

Eliane Fonseca Linhares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Durante a fase embrionária, o feto conecta-se à placenta através do cordão umbilical para o transporte de nutrientes e oxigênio, mantendo-o vivo. Após o nascimento do recém-nascido, ocorre o clampeamento e a secção do cordão umbilical, uma vez que o RN já possui a capacidade de respirar por conta própria, permanecendo ligado à região mesogástrica o coto umbilical. Posteriormente esta porção remanescente passa por um processo de desidratação e mumificação, e após um período de 7 a 15 dias cairá. É importante mencionar que o local é de fácil acesso para patógenos, sendo necessário cuidados adequados para evitar infecções. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de realização de uma atividade educativa sobre cuidados com o coto umbilical em um projeto de extensão, destacando a influência de valores culturais intergeracionais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado após o desenvolvimento de uma atividade educativa em agosto de 2023. A atividade foi conduzida por três alunos de graduação em enfermagem, voluntários do Programa Educativo: Saúde do Coto Umbilical e contou com a participação de 22 pessoas da comunidade, entre mulheres e homens. A atividade ocorreu em uma sala de espera de um centro de saúde, tendo sido utilizado um manequim bebê e uma banheira para ensinar os cuidados com o coto umbilical. A atividade buscou esclarecer mitos e promover práticas seguras, encerrando com uma agradecimentos. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** Após a atividade educativa, notou-se uma grande receptividade por parte dos presentes em relação aos cuidados adequados com o coto umbilical. Houve resistência de uma participante em relação aos métodos ensinados, contornada com explicações baseadas em diretrizes do Ministério da Saúde. A resistência observada foi atribuída à influência intergeracional referente aos cuidados com o coto umbilical, cuidados esses transmitidos de geração em geração sem nenhum embasamento científico, podendo ser prejudiciais à saúde do recém-nascido. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que essas atividades educativas para a população são extremamente relevantes, visto que ainda há indivíduos que utilizam métodos de cuidados inadequados passados de geração em geração que podem comprometer a saúde do recém-nascido podendo inclusive leva-lo a morte.